

# À SEGUNDA

Universidade de Évora | Boletim Noticioso



**REITORIA EM SÃO  
TOMÉ E PRÍNCIPE  
REFORÇA  
COLABORAÇÕES**

# Reitora em São Tomé e Príncipe reforça presença da Universidade de Évora no ensino e na investigação



A Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar, acompanhada da Vice-Reitora para a Educação e Inovação Pedagógica, Ana Paula Canavarro e pela Administradora da Universidade de Évora, Cristina Centeno, estiveram em São Tomé e Príncipe para assinalar o início do ano letivo da Universidade de Évora naquele país. Durante a visita encetaram uma série de encontros institucionais com entidades locais por forma a promover e reforçar a cooperação nas áreas do ensino e da investigação.

A audiência com o Embaixador de Portugal em São Tomé e Príncipe, Rui Fernando do Carmo, que teve lugar na Embaixada de Portugal em São Tomé e Príncipe, no dia 18 de outubro deu início aos encontros institucionais com a Reitora a apresentar o projeto educativo da UÉ, os cursos ministrados, as saídas profissionais, o corpo docente e o trabalho de diplomacia académica entretanto realizado pela Universidade de Évora, com foco na oferta formativa e nos projetos de cooperação estratégica da Universidade de Évora em São Tomé e Príncipe. Hermínia Vasconcelos Vilar aproveitou ainda o encontro com o Embaixador para manifestar total disponibilidade por parte da Reitoria em participar ativamente nos mais diversos projetos de cooperação entre as autoridades portuguesas e as autoridades Santomenses nas mais diversas áreas. Na audiência foi ainda abordada a questão do investimento em termos pedagógicos, quanto a nível da infraestrutura física para que a Universidade de Évora continue, de forma progressiva, a cumprir os desideratos do ensino superior em São Tomé e Príncipe.

Já a reunião com o homólogo da Universidade Pública de São Tomé e Príncipe decorreu no dia 19 de outubro na Reitoria daquela Universidade santomense, com os Reitores de ambas as instituições a demonstrar total empenho em continuar a desenvolver parcerias estratégicas nas mais diversas áreas científicas e pedagógicas de comum interesse.

## **"A presença da Universidade de Évora em São Tomé é de extrema importância" releva Wanda da Costa, Diretora do Ensino Superior de São Tomé e Príncipe.**

De importância e destaque decorreu o encontro com Julieta Rodrigues, Ministra da Educação e Ensino Superior de São Tomé e Príncipe e com a Diretora do Ensino Superior de São Tomé e Príncipe, Wanda da Costa, demonstrando no final da reunião estar "satisfeita pelas boas relações estabelecidas entre o Ministério e a Universidade de Évora" e considerando a presença da Universidade de Évora em São Tomé de "extrema importância". Wanda da Costa recorda ter sido esta a primeira Universidade "que teve a coragem de abrir um polo em São Tomé" esperando a Diretora do Ensino superior em São Tomé que a Universidade de Évora dê continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver "por forma a capacitar quadros altamente qualificados em todo o país".



## Receção aos novos alunos da Universidade de Évora em São Tomé

Foi entretanto no Centro Cultural Português, em São Tomé que decorreu a sessão de receção aos novos alunos da Universidade de Évora em São Tomé e Príncipe contando a cerimónia com a presença do Embaixador de Portugal em São Tomé e Príncipe, Rui Fernando do Carmo. Coube porém a Sara Marques Pereira, coordenadora do polo da Universidade em São Tomé apresentar o enquadramento desta Universidade, destacando, entre outros casos de sucesso, o programa Aula Aberta, resultado da parceria estabelecida entre a Universidade de Évora e a TVS – Televisão Pública de São Tomé e Príncipe, onde são abordados diversos temas relacionados com as áreas de atuação desta Universidade na sua maioria por professores da Universidade de Évora.



Hermínia Vasconcelos Vilar manifestou estar muito satisfeita por estar presente na cerimónia que recebeu os muitos estudantes que preencheram este espaço de referência cultural da cidade de São Tomé. “Enche-nos de orgulho poder participar neste processo de formação e de capacitação, seja através do polo da Universidade de Évora, seja em parceria com a Universidade de São Tomé, ou ainda através das parcerias com as demais instituições” referiu a Reitora da Universidade de Évora, considerando que “um dos objetivos da Universidade é capacitar os jovens em diferentes pontos do mundo”. Deixando os votos de sucesso académico aos estudantes, lembrou ainda à plateia que estão a estudar na segunda Universidade a ser fundada em Portugal “e que oferece hoje formação superior nas mais diversas áreas, atuando diariamente como agente de desenvolvimento e de conhecimento no país”.

Por sua vez, a Vice-Reitora para a Educação e Inovação Pedagógica, Ana Paula Canavarro, elencou as várias dimensões para uma “educação para todos”, onde a importância da dimensão para a profissão, mas também para a cidadania, “permite-nos uma visão mais completa, maior capacidade crítica e de intervenção naquilo que é a sociedade que nos rodeia e que nos coloca tantos desafios”. Para Ana Paula Canavarro “a sociedade precisa de cidadãos com conhecimento e competências disciplinares e com competências transversais, pois só assim será possível, simultaneamente, um desenvolvimento sustentável e sustentado”. A sessão contou ainda com a presença de Cristina Centeno, Administradora da UÉ, que esteve em contacto quer com os novos estudantes, quer com potenciais parceiros da instituição. A Universidade de Évora em São Tomé tem como objetivo cooperar na formação e capacitação científica de quadros superiores em São Tomé e Príncipe.



## DIA DA UNIVERSIDADE

1 de novembro 2022 | Colégio do Espírito Santo

# 463 anos de história

Na próxima terça-feira, dia 1 de novembro, tem lugar na Universidade de Évora a habitual sessão solene que marca o início do ano letivo. A data, que representa um dos momentos mais relevantes do ano para a academia eborense, assinala a fundação da Universidade Jesuíta, em 1559.

À semelhança de anos anteriores, têm lugar os tradicionais discursos da Reitora, do Presidente do Conselho Geral, do Presidente da Associação Académica e representante do Funcionário Não Docente, cabendo este ano ao Professor Doutor Manuel Lopes a Lição inaugural e a sessão de encerramento a cargo da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professora Doutora Elvira Fortunato. Durante a sessão lugar ainda para a imposição das insígnias doutorais aos mais recentes doutores. Após o encerramento da cerimónia, que termina com o Cortejo Académico, é tempo para a atuação de Grupos Académicos no Claustro do Colégio.

As comemorações prolongam-se durante o dia, com a inauguração pelas 15h da Exposição itinerante intitulada “Arquimedes da Silva Santos: onde vai a minha voz?” patente no Corredor da Sala da Bellas Artes do Colégio do Espírito Santo (CES), a apresentação do livro “Arquimedes da Silva Santos: um homem (fora) do seu tempo” pelas 15h30 na Sala das Bellas Artes do CES, terminando o dia com um concerto pela Orquestra de Sopros da Escola de Artes da UÉ, no Auditório Christopher Bochmann, Colégio Mateus D`Aranda, pelas 16h30.

A Universidade de Évora foi a segunda universidade a ser fundada em Portugal. Metrópole eclesiástica e residência temporária da Corte, Évora surgiu desde logo como a cidade mais indicada. Ainda que a ideia original de criação da segunda universidade do Reino tenha pertencido a D. João III, coube ao Cardeal D. Henrique a sua concretização.

Interessado nas questões de ensino, começou por fundar o Colégio do Espírito Santo, confiando-o à então recentemente fundada Companhia de Jesus. Ainda as obras do edifício decorriam e já o Cardeal solicitava de Roma a transformação do Colégio em Universidade plena. Com a anuência do Papa Paulo IV, expressa na bula Cum a nobis de abril de 1559, foi criada a nova Universidade, com direito a lecionar todas as matérias, exceto Medicina, Direito Civil e a parte contenciosa do Direito Canónico.



## Projeto recupera património sineiro

No âmbito do projeto PASEV - Patrimonialização da Paisagem Sonora de Évora (CESEM-CIDEHUS/Universidade de Évora), deu-se início ao processo de restauro do conjunto de 10 sinos e um teclado de transmissão que constituem o pequeno carrilhão da Igreja de Santo Antão, em Évora.

O restauro será feito pela Fundação de Sinos de Braga Serafim da Silva Jerónimo & Filhos Lda. Rodrigo Teodoro Paula, investigador da UÉ a coordenar o projeto realça que nesta igreja há este conjunto de 10 sinos, oito deles concebidos em 1856 "e trata-se de um conjunto que ficou desativado durante vários anos. pelos que necessita agora de intervenção," numa reparação orçamentada em cerca de 17 mil euros.



O projeto de restauro tem o apoio da Direção Regional de Cultura do Alentejo, da Fundação Eugénio de Almeida, da Câmara Municipal de Évora, da Tagus-Atlanticus Associação Cultural. O ARTERIA\_LAB está igualmente envolvido no processo para a digitalização deste património sineiro.

O investigador da UÉ salienta ainda que "Évora tem um património sineiro da maior importância, não só para Évora mas também para Portugal" pelo que o objetivo deste projeto é, tal como referiu que, "em fevereiro possa estar pronta a recuperação e possa ser feita e reinauguração do Carrilhão da Igreja de Santo Antão como ele merece."

## Projeto vencedor do Programa Promove



O projeto 'ALViGen: Criação de polo no Alentejo para a Vigilância GENómica de doenças na agricultura', liderado pelo InnovPlantProtect (InPP) em parceria com a Universidade de Évora, é um dos vencedores da 4ª edição do Programa Promove da Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI e Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), na categoria de projetos-piloto inovadores.

Este projeto permitirá ao InPP criar capacidade para detetar precocemente doenças de múltiplas culturas, através de métodos moleculares que permitem identificar características importantes dos agentes patogénicos, tais como virulência, variedades suscetíveis e resistência a fitofármacos, beneficiando produtores e entidades/autoridades governamentais.

VII Encontro de Estudantes de Doutoramento em **Ambiente e Agricultura**  
VII PhD Students Meeting in **Environment and Agriculture**

Este Encontro terá lugar nos dias 12 e 13 de dezembro no polo da Mitra da Universidade de Évora com o objetivo de criar um espaço que proporcione o encontro entre doutorandos, de forma a dinamizar a discussão científica e a colocar desde já em destaque aqueles que virão a ser os investigadores do futuro. O EEDAA é particularmente dirigido às áreas de Biologia, Bioquímica, Ciências Veterinárias, Produção Animal, Ciências Agrárias, Ciências dos Alimentos, Ecologia, Ambiente, Paisagem e Sustentabilidade.

Como parte da sua estratégia de internacionalização, a Escola de Artes recebeu dois representantes da Western Michigan University: Dan Guyette, Dean do College of Fine Arts, e Paulo Zagalo e Melo, Associate Provost for Global Education e responsável pela gestão do Haenicke Institute for Global Education (Internacional office da WMU). Após uma reunião exploratória com a Diretora da Escola de Artes, Ana Telles, focada na projeção de iniciativas conjuntas, no âmbito do protocolo de colaboração que se pretende estabelecer entre a Western Michigan University e a Escola de Artes, os delegados visitaram o Colégio Mateus d'Aranda e o Colégio dos Leões, antes de serem recebidos na Reitoria, por Paulo Quarema, Vice-Reitor para a Investigação, Inovação e Internacionalização.

## Assinado protocolo entre a Western Michigan University e a Escola de Artes da UÉ



### Mais uma conversa com Ciência



O desenvolvimento industrial pós-II Guerra Mundial testemunhou uma produção em larga escala de plásticos. Esta produção tem vindo a crescer anualmente, sendo atualmente na ordem das 364 milhões de toneladas, prevendo-se que triplique até 2050. A este aumento corresponde também a proliferação de fragmentos resultantes da degradação dos plásticos: os microplásticos. Ramiro Pastorinho, Professor no Departamento de Ciências Médicas e da Saúde da Universidade de Évora e Investigador na Área de Saúde Ambiental vai abordar este tema numa sessão agendada para o dia 3 de novembro de 2022, pelas 18h, no Palácio D. Manuel, em Évora, no âmbito do projeto Missão Ciência e Arte, uma parceria estabelecida entre a Universidade de Évora e a Câmara Municipal de Évora. Como sublinha Ramiro Pastorinho, a comunidade científica tem dedicado cada vez mais atenção a estes agentes de poluição ambiental, sobretudo porque, durante a sua produção, são adicionados aditivos químicos que com o tempo se libertam para o meio ambiente. Os microplásticos foram detectados em ambientes marinhos, de água doce e terrestres, bem como em itens comumente consumidos ou em contacto com humanos, tais como bens alimentares. Apesar de não se poder, neste momento, tirar conclusões amplas para a saúde humana, há necessidade de, por meio da informação, alertar para os potenciais riscos e para formas de redução da exposição no dia-a-dia da população.

**Expresso**

Liberdade para pensar.

"...apesar das suas múltiplas qualidades, o Montado está em declínio. Todos os anos desaparecem perto de 5000 hectares de Montado, dos cerca de 1 Milhão que temos em Portugal" alerta Teresa Pinto Correia, professora da Universidade de Évora e diretora do MED num artigo disponível no jornal Expresso



## RTP destaca “Poetas do Alentejo”

Foram duas edições bilíngues da antologia “Poetas do Alentejo”, com traduções para o inglês e para o espanhol, que foram apresentadas na Universidade de Évora. A sessão de apresentação decorreu na Sala das Bellas Artes da Biblioteca da UÉ, e as edições da responsabilidade de Ana Luísa Vilela e Antonio Sáez Delgado, ambos professores de literatura da Universidade de Évora. As obras, que incluem poemas de Bernardim Ribeiro, Garcia de Resende, Conde de Monsaraz, Florbela Espanca, José Régio, Raul de Carvalho e Manuel da Fonseca, foram ilustradas pela artista Susa Monteiro e traduzidas por Simon Park para inglês e por Juan Vivanco Gefaell para espanhol.

## Empreendedorismo, de uma “moda” para uma realidade?



“...há mais de 20 anos que acompanho e tento promover o empreendedorismo em Portugal e, ao longo deste percurso, foi possível observar algumas mudanças relevantes, na sua maioria positivas. Por outro lado, existem alguns problemas que teimam em persistir. Falo de questões sobejamente conhecidas, como redução da burocracia, uma fiscalidade mais simples, estável e menos pesada. Mas também da necessidade de desenvolver uma cultura de cooperação entre as empresas e de maior espírito empreendedor.” resume Soumodip Sarkar, Professor do Departamento de Gestão na crónica que assina na revista Exame.

## Apresentado livro “Desenvolvimento Sustentável: Verdade e Consequências”

Um conjunto de académicos da Universidade Évora, das mais variadas formações juntaram-se para debater em forma de livro um dos problemas de emergência e mais importantes do nosso tempo: a sustentabilidade ou a falta dela. “Desenvolvimento Sustentável: Verdade e Consequências”, org. Manuel Collares Pereira, ed. Documenta, Lisboa dá título ao livro agora apresentado. Co-organizado pelo físico Manuel Collares Pereira, emérito detentor da cátedra das Energias Renováveis, apresenta, “variadas abordagens ao assunto, do ponto de vista técnico, simples sem ser simplificador”. O livro “congrega abordagens da física, economia, educação, filosofia, ecologia, medicina, nutrição, relações internacionais e ciência política, e até uma pequena peça participativa em forma de tragédia/drama. Mais do que um diagnóstico comum de causas humanas das alterações climáticas, propõe um debate esclarecido em busca de soluções. Para um mundo melhor, mais justo e inclusivo, holístico e informado” referem os autores. A obra beneficia ainda de um prefácio de Viriato Soromenho Marques, também autor de uma resenha detalhada sobre o livro, no Jornal de Letras, onde considera que “a atual situação de guerra, de crise económica, financeira e alimentar em crescendo, escoltada pelo quase completo desleixo das políticas ambientais, são fatores que apenas acentuam a necessidade de debater, como é o caso desta obra, conceitos que tendem a transformar-se em mitos vazios de conteúdo, e fonte de equívocos”.





## ANA FALCATO Prémio Carreira Alumni UÉvora

**Por maioria absoluta, o Conselho Alumni da Universidade de Évora deliberou que a vencedora da edição 2022 do Prémio Carreira Alumni é Ana Cristina Serralheiro Falcato, alumna da Licenciatura em Filosofia da Universidade de Évora.**

Ana Falcato, é licenciada em Filosofia em 2005, pela Universidade de Évora, tendo ganho, nesse mesmo ano, o Prémio de Melhor(a) Aluno/a da UÉ. Atualmente é investigadora na área de Filosofia – Lógica e Filosofia da linguagem no Instituto de Filosofia da NOVA (IFILNOVA) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UN).

“É com uma profunda satisfação pessoal e também com muita humildade que recebo esta distinção da Universidade de Évora, 17 anos volvidos sobre a conclusão da minha licenciatura” manifesta Ana Falcato a respeito desta atribuição, considerando que “os anos de formação na Universidade de Évora foram absolutamente decisivos para a minha trajectória intelectual e pessoal, já que foi a partir de um percurso académico notável ao nível dos estudos de licenciatura, feitos numa instituição de excelência, que a minha trajectória internacional subsequente foi, de todo, possível.”

A galardoada desta edição do Prémio Carreira Alumni reconhece que “A Universidade de Évora, na sua vocação formativa transdisciplinar, tem o inequívoco mérito de promover interna e externamente a carreira e o futuro profissional dos seus melhores alunos, nomeadamente com a institucionalização de Prémios académicos que possibilitam a alavancagem social e profissional dos seus diplomados”, pelo que este prémio lançado em 2019 pela Universidade de Évora, “é apenas mais um exemplo desse compromisso”, frisa Ana Falcato..

A investigadora integra equipas multidisciplinares em concursos altamente competitivos de financiamento à investigação - como sejam os concursos de projetos I&D da própria Fundação para a Ciência e a Tecnologia ou Calls europeias de agências congéneres -, sendo o principal foco, nesta área, tal como destaca, a Educação de Qualidade, incluindo a população sénior e mais desfavorecida em termos de acesso à educação superior e a população com dificuldades especiais de aprendizagem. A investigadora, agora reconhecida pela UÉ, tem divulgado internacionalmente os resultados da sua investigação, com publicações em revistas científicas de grande qualidade e prestígio.

Atribuído anualmente, o Prémio Carreira Alumni visa reconhecer um diplomado/a que se tenha destacado pela sua carreira profissional e cívica e que, sendo uma referência para os seus pares e para a sociedade, contribua para a consolidação da imagem da Universidade de Évora enquanto instituição de ensino de referência.

As candidaturas que reportam ao ano de 2022 foram alvo de análise detalhada por parte do Conselho Alumni, um órgão consultivo da UÉ que tem como principal missão dinamizar um programa que aumente o envolvimento da comunidade alumni na academia, e, após uma meticulosa seleção de critérios, o júri deliberou e atribuiu esta distinção a Ana Cristina Serralheiro Falcato. Foram distinguidos em anteriores edições Octávio Mateus, paleontólogo e professor, José Carlos Adão, professor e formador e a António Serrano, gestor, professor e político portugueses.

A entrega do Prémio Carreira Alumni decorrerá no dia 1 de novembro de 2022 no Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora



## UÉ assina MoU com universidade de Sulaimani

Com o objetivo de promover a cooperação por meio de programas de ensino, científicos e intercâmbios académicos e de investigação entre as Faculdades, Escolas e Centros de investigação da Universidade de Sulaimani (Região do Curdistão Iraque) e a Universidade de Évora foi assinado um Memorando de Entendimento na reitoria da Universidade de Évora pelo Vice-Reitor para a Investigação, Inovação e Internacionalização, Paulo Quaresma.

## Évora: Universidade evoca memória de Arquimedes da Silva Santos

**CON-VI—TE**  
ARQUIMEDES DA SILVA SANTOS  
ONDE VAI MINHA VOZ? ...  
01 A 25 DE NOV DE 2022  
15h00  
INAUGURAÇÃO  
**01 NOV**  
LANÇAMENTO LIVRO  
15h30  
UNIVERSIDADE DE ÉVORA - COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO  
UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
POLITÉCNICO DE LISBOA

A Universidade de Évora vai evocar a memória do médico, poeta, escritor e ensaísta Arquimedes da Silva Santos, na terça-feira, com a inauguração de uma exposição e o lançamento de um livro. Intitulada "Arquimedes da Silva Santos: onde vai minha voz?...", a mostra, com produção do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), fica patente, até ao final de novembro, no Corredor da Sala das Bellas Artes, no edifício do Colégio do Espírito Santo da UÉ. Após a inauguração da exposição, marcada para as 15h segue-se o lançamento do livro "Arquimedes da Silva Santos: um homem (fora) do seu tempo", de Miguel Falcão e Isabel Aleixo, no Sala das Bellas Artes.



## Segurança dos medicamentos, um assunto de todos...na Biblioteca Pública de Évora

Decorreu no dia 20 de outubro, na Biblioteca Pública de Évora mais uma edição do Ciência e Arte na Cidade, dedicado a um assunto premente, a segurança dos medicamentos, de interesse mediático e relevante uma vez que farmacovigilância, “constitui-se como uma atividade de relevância internacional e destaca-se pela importância que tem na obtenção do conhecimento existente sobre cada medicamento” sublinhou Margarida Perdigão, Assistente de Investigação no Departamento de Enfermagem e Unidade Regional de Farmacovigilância do Centro e Norte Alentejano na sessão. A Definição do conceito de farmacovigilância, a apresentação do Sistema Nacional de Farmacovigilância e do vídeo promocional do INFARMED, I.P, ou ainda a importância da notificação espontânea de suspeitas de reação adversa a medicamentos foram temas abordados numa sessão desenhada pela Unidade Regional de Farmacovigilância do Centro e Norte Alentejano que se encontra sediada na Escola Superior de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora, criada ao abrigo de um protocolo entre a Universidade de Évora e o INFARMED, I.P. A iniciativa decorreu no âmbito do projeto Missão Ciência e Arte, uma parceria estabelecida entre a Universidade de Évora e a Câmara Municipal de Évora.

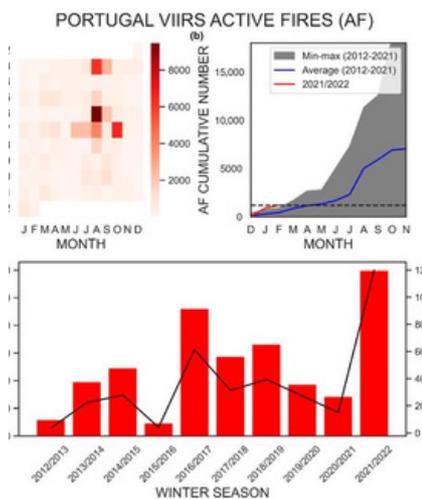


Ana Zélia Miller, investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora explica ao Exame Informática, da SIC Notícias, o estudo sobre ambientes extremos na Terra que permite planear melhor viagens a outros planetas. Os cientistas a bordo do navio oceanográfico Mário Ruivo encontram-se a estudar pontos em comum entre o fundo do mar e a superfície de Marte.



David Jacinto, investigador do MARE, da Universidade de Évora, integra a equipa que está a estudar a vida marinha dos concelhos de Sintra, Mafra e Cascais. A bordo do veleiro Santa Maria Manuela seguem cientistas de várias instituições com muita tecnologia para recolherem amostras, imagens e informações que vão ajudar a caracterizar a biodiversidade da região.

## Aumento de fogos ativos em Portugal entre dezembro 2021 e fevereiro 2022 alvo de estudo do ICT, da Universidade de Évora



Atualmente, os incêndios florestais tornaram-se um problema transversal que ameaça várias regiões do mundo. Os grandes incêndios resultam da interação de múltiplos fatores, e as mudanças na estação dos incêndios poderão ter implicações nos vários sistemas da Terra, além de afetar diferentes atividades socioeconômicas.

Os investigadores do Instituto de Ciências da Terra e da Universidade de Évora, Doutor Flavio T. Couto e Professor Rui Salgado, juntamente com os estudantes de pós-graduação Filipe Santos, Cátia Campos, Nuno Andrade e Carolina Purificação, acabam de publicar um estudo onde mostram um aumento na ocorrência de fogos ativos entre os meses de dezembro de 2021 e fevereiro de 2022 em relação aos últimos dez períodos de inverno (2013-2022), sugerindo que a mudança climática pode criar condições atmosféricas propícias ao desenvolvimento de incêndios mesmo durante o inverno. As temperaturas amenas, o ar seco e o escoamento de leste que afetaram o Norte de Portugal, desempenharam um papel importante no incêndio que ocorreu a 28 de janeiro de 2022. Os efeitos orográficos locais associados com um escoamento descendente na região da Serra de Montesinho favoreceram a propagação do incêndio. Dada a falta de publicações sobre a ocorrência de grandes incêndios no inverno, este estudo é um ponto de partida para futuros trabalhos sobre esta temática.



## Descoberto fórum romano?

No âmbito dos trabalhos de acompanhamento arqueológico da requalificação dos espaços do Laboratório HERCULES, no Palácio do Vimioso, coordenados por Leonor Rocha, Professora do Departamento de História, foi identificada uma grande estrutura romana que, pela sua dimensão, alinhamento e localização no conjunto dos edifícios já identificados nesta área, poderá corresponder ao teatro ou ao fórum romano da cidade. A confirmar-se a primeira hipótese, será, de acordo com a Professora "a primeira evidência física desta infraestrutura romana a ser encontrada, apesar de já existirem anteriores suposições de se poder localizar nesta área". E adianta, ainda, "esperamos que o prosseguimento dos trabalhos, que passam por alterações ao projeto previsto para esta área, nos permita compreender melhor esta "mega" estrutura."



